

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFRGS

Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues¹, Graziela Silva Santos²

Resumo

Este trabalho propõe-se a apresentar a proposta de projeto que visa investigar o ambiente que envolve a EAD na UFRGS a fim de dar condições para a proposição de ferramentas capazes de avaliar essa modalidade de ensino. O estudo de caso será realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sendo selecionados para serem objeto de investigação aqueles cursos que irão para reconhecimento (Administração, Música, Pedagogia e o curso Tecnólogo em Planejamento e Gestão em Desenvolvimento Rural). Durante o processo espera-se ampliar, consolidar e produzir conhecimentos sobre EAD, principalmente em relação à UFRGS, a partir do estudo de caso e das práticas adotadas por esta Universidade. O objetivo principal deste projeto é a proposição de instrumento(s) de avaliação que seja(m) capaz(es) de auxiliar a instituição e/ou cursos a avaliar as dimensões propostas pelos instrumentos disponibilizados pelo INEP que envolvem a organização didático-pedagógica; corpo docente, corpo de tutores, corpo técnico-administrativo e discentes; e, instalações.

Palavras-chave: Educação a distância, Avaliação, Instrumento

1. Introdução

As tecnologias de informação e comunicação (TICs), e difusão utilizada pela educação a distância (EAD) proporcionam maior aproximação do indivíduo no contexto da globalização. As disciplinas e/ou cursos à distância possibilitam o desenvolvimento de atividades por meio de vários recursos (materiais, impressos, radiofônicos, televisivos, teleconferências, dentre outros). Algumas metodologias proporcionam uma maior participação, subsidiando profissionais a um melhor acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, buscando despertar e manter o interesse dos alunos e incentivando as relações sociais, de modo que possam aprender uns com os outros em um ambiente colaborativo.

Assim, mesmo sendo a distância, o formador pode manter-se permanentemente informado sobre o desenvolvimento dos alunos, intervindo nos momentos adequados, a fim de mediar às aprendizagens de modo interativo. Tal contexto requer que as instituições organizem e planejem processos capazes de avaliar cotidianamente o desempenho do ambiente a distância e, que tais processos, sirvam para a tomada de decisão em termos de buscar melhorias sejam elas tecnológicas, pedagógicas, estruturais e/ou humanas.

Neste sentido, os 'Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância' propostas pela SEED/MEC, podem ser consideradas como fonte importante de informação no sentido de proporcionar orientação acerca da base de sustentação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a fim de proporcionar, acima de tudo, certa padronização e coerência. Além disso, servem para subsidiar atos legais do poder público em termos de processos de regulação, supervisão e

¹ Orientadora, Coordenadora Geral do Projeto, Prof. Dr. do Departamento de Engenharia de Produção e Transportes – DEPRO/ UFRGS, Vice-secretária de Avaliação Institucional, SAI/ UFRGS. E-mail: claudia.rodrigues@sai.ufrgs.br

² Bolsista, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação, PPGEDU/ UFRGS, e-mail: grazielasantosdepoa@yahoo.com.br

avaliação nesta modalidade de ensino. Tais itens estão discriminados a seguir: (i) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; (ii) Sistemas de Comunicação; (iii) Material Didático; (iv) Avaliação; (v) Equipe Multidisciplinar; (vi) Infra-estrutura de apoio; (vii) Gestão Acadêmico-Administrativa; (viii) Sustentabilidade Financeira.

Este projeto de pesquisa propõe-se a trabalhar com o item que trata da ‘avaliação’ e essa diz respeito tanto ao processo de avaliação da aprendizagem quanto ao processo de avaliação institucional. Os referenciais preconizam que o modelo de ‘avaliação de aprendizagem’ deva se pautar em um processo contínuo, adotando uma lógica de avaliação formativa e, para tanto, deve ‘ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos’. Desta forma, é de responsabilidade das IES a proposição de mecanismos que promovam o permanente acompanhamento do estudante.

E, neste sentido, “à medida que a ênfase é colocada na aprendizagem, o principal papel do professor deixa de ser o de ensinar, e passa a ser o de ajudar o aluno a aprender” (GIL, 2007, p. 29). Para o autor, ensino e aprendizagem são conceitos indissociavelmente ligados, sendo que ensino lembra orientação, instrução, transmissão de conhecimentos e comunicação, onde o professor é o elemento principal do processo. A aprendizagem, por sua vez, refere-se diretamente ao aluno, evidenciando a modificação de comportamento, a apreensão, descoberta e aquisição de conhecimentos. Para que ocorra a aprendizagem é preciso que os alunos sejam incentivados a investigar, percebam suas aptidões, oportunidades, interesses e condições de aprender e assim sejam capazes de buscar meios para o seu desenvolvimento individual e social.

Em relação à ‘avaliação institucional’, há a necessidade por parte das instituições em planejar sistemas de avaliação que contemplem a avaliação das dimensões: (1) Organização didático-pedagógica; (2) Corpo docente, corpo de tutores, corpo técnico-administrativo e discentes; (3) Instalações.

A avaliação destas dimensões deve ser coerente com proposto pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pelo Governo Federal pela Lei 10.861 em 14 de abril de 2004 com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De modo específico, este projeto propõe a reflexão acerca dos processos avaliativos que vem sendo desenvolvidos pela UFRGS a partir do desenvolvimento do projeto PAIUFRGS/ UFRGS, mas que vem tratando as questões de avaliação em grande potencialidade em relação ao ensino presencial, tanto em relação a avaliação de aprendizagem, quanto em relação à avaliação institucional. Salienta-se que isso deve-se, em grande parte, porque o próprio instrumento proposto pelo INEP está mais voltado a realidade dos cursos presenciais.

Na UFRGS, atualmente, existe um instrumento para avaliação do processo ensino-aprendizagem que é disponibilizado no portal do aluno ao final do semestre letivo, tanto para o ensino presencial quanto à distância. Esse instrumento foi criado por um grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e aprovado pelas instâncias superiores da Universidade e avalia os seguintes critérios: (i) avaliação do professor; (ii) avaliação da disciplina; (iii) avaliação da infra-estrutura; (iv) auto-avaliação do aluno. No entanto, verifica-se que tal instrumento não serve para a realidade dos cursos à distância que são oferecidos pela UFRGS porque a realidade é diferenciada e, conforme comentado anteriormente deveria avaliar e levar em consideração os itens que constam nos referenciais de qualidade, se não a totalidade, pelo menos a grande maioria. Há a necessidade de levar em

consideração a avaliação dos tutores presenciais e a distância, das tecnologias e plataformas adotadas, etc.

Este projeto possui como objetivo identificar o ambiente que envolve a EAD na UFRGS a fim de dar condições para a proposição de ferramentas capazes de avaliar essa modalidade de ensino. Para tanto, propõe-se: (1) Verificar quais instrumentos e/ou procedimentos são utilizados para avaliação dos recursos pedagógicos, tecnológicos, estruturais e humanos, nos cursos EAD ofertados pela UFRGS. (2) Verificar que procedimentos avaliativos são indicados pelos cursos nos seus PPC's e seus respectivos pesos. (3) Selecionar, a partir dos levantamentos efetuados, critérios avaliativos que melhor se adequam à proposta pedagógica institucional. (4) Propor, testar e validar instrumento(s) para avaliação da educação a distância na UFRGS.

2. Metodologia

Esta proposta caracteriza-se como sendo um estudo de caso que na concepção de Yin (2007, 32), “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

O estudo de caso será realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e terá como objeto de pesquisa a Educação a Distância (EAD). Para tanto, foram selecionados para serem objeto de investigação aqueles cursos que irão para reconhecimento, a saber: Administração, Música, Pedagogia e o curso Tecnólogo em Planejamento e Gestão em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER). A coleta de dados será efetuada em 5 etapas:

- Primeira etapa: será realizada pesquisa bibliográfica, a partir dos instrumentos existentes relacionados a EAD disponibilizados pelo MEC.
- Segunda etapa: será realizada a pesquisa documental através das análises dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) e funções avaliativas das plataformas institucionais (MOODLE, NAVI e ROODA).
- Terceira etapa: consta de pesquisa de campo onde serão realizadas entrevistas com os coordenadores de curso, coordenadores de pólo, secretários de curso, tutores a distância, professores formadores, tutores presenciais e equipe técnica do CPD/UFRGS envolvida. As entrevistas serão conduzidas sob a forma de grupos focais visando em um período curto de tempo levantar informações relevantes para a elaboração do instrumento de avaliação proposto.
- Etapas subseqüentes: trata da proposição do instrumento de avaliação, isto a sua construção a partir da síntese realizada da etapa anterior. Revisão do instrumento de avaliação. Na seqüência será feita sua aplicação junto aos alunos, professores e tutores.
- Última etapa: consiste na consolidação do instrumento através de sua validação pela SEAD/UFRGS.

Como antecedentes importantes na área de avaliação em EAD citam-se trabalhos de Faller (2009), Rodrigues e Rodrigues (2009), Rodrigues, Oliveira e Rodrigues (2009) que serão utilizados como suporte principal ao desenvolvimento da proposta. O primeiro propõe um modelo para avaliar a EAD a partir das dimensões Pessoas, Estrutura e TIC's. O segundo e o terceiro propõem um sistema de indicadores para avaliar Educação a Distância.

4. Resultados Esperados

Espera-se com esse trabalho o desenvolvimento da prática da pesquisa científica sobre o contexto da EAD que envolve as instituições de ensino, os cursos e os diversos públicos

interessados e envolvidos. A partir desse incentivo espera-se ampliar, consolidar e produzir conhecimentos sobre EAD, principalmente em relação à UFRGS, a partir do estudo de caso e das práticas adotadas por esta Universidade.

Neste sentido, o principal produto será a proposição de instrumento(s) de avaliação que seja(m) capaz(es) de auxiliar a instituição e/ou cursos a avaliar as dimensões propostas pelos instrumentos disponibilizados pelo INEP que envolvem a organização didático-pedagógica; corpo docente, corpo de tutores, corpo técnico-administrativo e discentes; e, instalações. Como subproduto será definida diretrizes de integração da avaliação às plataformas institucionais.

Referências

FALLER, L. P. **Estudo de parâmetros para avaliação de cursos de ensino a distância (EAD)**. 2009. Dissertação (Administração) - Universidade Federal de Santa Maria.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RODRIGUES, A. F. C., OLIVEIRA, J. H. R., RODRIGUES, C. M. C. Indicadores de Desempenho para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Modalidade a Distância In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2009, Salvador- Bahia. **Anais do XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2009**.

RODRIGUES, A. F. C., RODRIGUES, C. M. C. Importância da Identificação e Monitoramento de Indicadores de Desempenho para o Gerenciamento de Cursos de Educação a Distância In: XVI SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2009, Bauru/ SP. **Anais do XVI SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2009**.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. Da concepção à regulamentação. 4. ed. Brasília: INEP, 2007.